

FORMULÁRIO DE BOAS PRÁTICAS

Dados da Instituição

1. Instituição responsável pela prática

Estado/Município	Rio de Janeiro/ Nova Iguaçu	
Instituição	Secretaria Municipal de Defesa Civil - SMDC	
Poder Executivo	<input type="checkbox"/> Estadual	<input checked="" type="checkbox"/> Municipal / DF
Telefone	(21) 3779-0660	(21) 3779-0472
Site	http://www.novaiguacu.rj.gov.br/	
E-mail Institucional	defesacivilnovaiguacu@gmail.com	

2. Marque com X a área temática correspondente a prática:

<input type="checkbox"/> Alerta e Monitoramento Plano de Contingência-PLANCON
<input checked="" type="checkbox"/> Capacitação em Proteção e Defesa Civil
<input type="checkbox"/> Defesa Civil na Escola
<input type="checkbox"/> Gestão Sistêmica
<input type="checkbox"/> Iniciativas para as comunidades
<input type="checkbox"/> Mapeamento de área de risco e de Desastres
<input type="checkbox"/> Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil -NUPDEC
<input type="checkbox"/> Plano de Contingência-PLANCON

3. Situação Problema que justifica a implementação da Boa Prática. (500 caracteres)

Na intenção de aliar prevenção e mitigação, o Escritório das Nações Unidas Para a Redução de Riscos de Desastres (*UNISDR*) criou a Campanha Construindo Cidades Resilientes: Minha Cidade está se preparando. A campanha tem por objetivo propor boas práticas e ferramentas de gestão de modo a reduzir os riscos de desastres e responder de forma positiva aos danos causados, tomando o conceito da resiliência como base. Para a construção de uma cidade resiliente é necessário disseminar conhecimento e instruir a população vulnerável. Desse modo, Nova Iguaçu, busca desenvolver uma cultura de prevenção, de percepção aos riscos e de resiliência ofertando cursos, seminários e realizando eventos para promoção de uma mudança cultural, onde o resultado final é a proteção e preservação da vida. Nesse sentido, torna-se fundamental ressaltar a relevância de desenvolver um projeto no âmbito da capacitação em proteção e

defesa civil, uma vez que a cidade apresenta áreas de riscos a alagamentos, inundações, deslizamentos e enxurradas ocupadas por uma considerável parcela da população.

4. Nome da Boa Prática

Centro de Treinamento para Emergência e Desastres - CETRED

5. Objetivos (*Objetivos que alcançou com o desenvolvimento da prática*) 500 caracteres

O Centro de Treinamento para Emergências e Desastres, da Secretaria Municipal de Defesa Civil - SMDC, foi criado para transmitir e propagar o conhecimento em Defesa Civil e áreas correlatadas, através da capacitação e treinamento de líderes comunitários, voluntários, representantes de agências parceiras (sociedade civil organizada), agentes públicos, etc. O objetivo principal do centro é desenvolver uma visão preventiva, aumentando e fortalecendo a conscientização das pessoas sobre os riscos com a finalidade de melhorar a capacidade de respostas dos indivíduos para cooperar mediante as emergências, tornando-os assim mais resilientes.

6. Foram estabelecidas parcerias para implementação da Boa Prática ? Quais?

SIM

NÃO

- Corpo de Bombeiro do Estado do Rio de Janeiro/ Grupamento com Operações de Produtos Perigosos- CBMERJ/ GOPP;
- Departamento de Recursos Mineirais do Estado do Rio de Janeiro - DRM;
- Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais - CPRM;
- Secretaria Municipal de Assistência Social/ Coordenadoria de Mulheres de Nova Iguaçu;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura, Desenvolvimento econômico e Turismo;
- Secretaria Municipal de Saúde/Superintendência de Vigilância Ambiental em Saúde;
- Escola de Governo do Município de Nova Iguaçu;
- Cruz Vermelha Brasileira- Filial Nova Iguaçu;
- Cruz Vermelha Brasileira Rio de Janeiro- CVB-RJ;
- Serviço de Capelania Pós-Desastres- SENCAP;
- Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão- LABRE/RJ;
- Processo APELL-CE.

7. Recursos Humanos e financeiros envolvidos

Cerca de 10 agentes da Secretaria Municipal de Defesa Civil são empenhados anualmente para a realização das atividades do centro. Não é possível contabilizar o quantitativo de pessoas dos outros órgãos envolvidos, mas sempre que há oferta de um curso em parceria com outra instituição, ao mínimo, 3 pessoas da outra instituição são empregadas.

Não houve recurso financeiro envolvido.

8. Data da implantação. Informar data de início e término, se houver.

Início: 19/04/2017

Término: ____/____/____

9. Descrição da Boa Prática

O CETRED propõe a realização de Cursos e Seminários, oferecidos gratuitamente pela Defesa Civil de Nova Iguaçu e instituições parceiras, que além de capacitar nas diversas áreas relacionadas à emergências e desastres, promove a integração entre os diversos setores da sociedade e o poder público, envolvendo toda a comunidade no propósito de reduzir os riscos de desastres na cidade. Anualmente, após a abertura do ano letivo da Secretaria, que ocorre no mês de abril, é divulgado um cronograma com os cursos a serem oferecidos no referido ano. Até o ano de 2019, todos os cursos oferecidos pelo centro foram 100% presenciais. Para participar dos cursos oferecidos, o interessado deve pertencer a rede de voluntários da Defesa Civil Municipal, somente com o Registro Geral de Voluntário - RGV o mesmo terá acesso a inscrição dos cursos. O interessado poderá se inscrever através do seguinte link: <https://sistematica.info/redebravo/>. Até 2019, os cursos foram realizados na sede de instituições parceiras. Desta forma, visando a melhoria da logística, a Defesa Civil Municipal estabeleceu uma sala de instrução, que pode ser utilizada durante a realização dos cursos ofertados. Todos os cursos realizados geram um certificado para os alunos, desde que tenham uma frequência superior a 75% e que tenham desempenho satisfatório nas avaliações. Os palestrantes também recebem um certificado pelas aulas ministradas. Todas as frequências e certificados emitidos são contabilizados e arquivados, permitindo a emissão de segunda via e a conferência de veracidade por parte de outrem.

10. Público-alvo

Municípios, voluntários, agentes de Proteção e Defesa Civil e demais interessados.

11. Atividades implementadas

Como estratégia para a capacitação dos voluntários foram ofertados diversos cursos ao longo dos anos de 2017, 2018 e 2019 com temas de suma relevância, que possibilitam a sua aplicação e utilização nas atividades rotineiras do aluno, como: conhecimento de primeiros socorros, informações de como proceder em casos de incêndio, como identificar situações de risco geológico, hidrológico, meteorológico e outros, como interpretar os alertas emitidos pelos diversos órgãos ligados a Defesa Civil, etc. Ao todo foram ofertados mais de 40 cursos, que podem ser visualizados no Anexo A.

12. Inovação da Prática (500 caracteres)

Geralmente os cursos voltados a prática de Defesa Civil são ofertados para pessoas que já fazem parte do quadro de funcionários. O CETRED permite a capacitação das agências parceiras da Secretaria Municipal de Defesa Civil de Nova Iguaçu e dos voluntários cadastrados na “REDE BRAVO”, descentralizando a informação e o conhecimento. Cursos que não são ofertados por outras instituições, como o curso de Meteorologia ligado a proteção e Defesa Civil, fazem parte do diferencial do CETRED.

13. Resultados Alcançados. (500 caracteres)

O CETRED, desde a sua formação em 2017, tem alcançado números expressivos na capacitação dos voluntários, o progresso e crescimento destes voluntários com a aprendizagem nos conteúdos abordados em cada curso tem sido um diferencial nas ações de proteção e defesa civil. No primeiro ano (2017), destaca-se que houve um número significativo de inscritos nos cursos ofertados, foram oferecidos 17 cursos presenciais capacitando cerca de 260 pessoas. Em 2018, foram ofertados 21 cursos para o público geral e 03 cursos internos para os agentes de Defesa Civil, foram capacitadas 389 pessoas. Em 2019, foram realizados 11 cursos, voltados para a formação dos voluntários. Desta forma, foram capacitadas 442 pessoas no decorrer do ano de 2019. Vale ressaltar que devido a Pandemia as atividades do centro foram suspensas, retornando somente no mês de junho de 2021, com a realização de um curso interno de capacitação dos novos agentes de Defesa Civil da Secretaria. Mediante a esse levantamento de dados, concluímos que o Centro de Treinamento constitui uma importante ferramenta de repasse de informações e capacitação de pessoas que não constituem o corpo técnico da Defesa Civil Municipal, ressaltando a importância da continuidade do trabalho desenvolvido. Através da troca de conhecimento entre a população e agentes de Defesa Civil é possível um melhor emprego e prática das ações de proteção e Defesa Civil.

14. Aprendizagem obtida com a implementação da prática. (500 caracteres)

O CETRED permite a capacitação do voluntariado e ressalta a importância da proximidade entre a comunidade vulnerável e os gestores. Através da proximidade com a população, um vínculo foi criado, permitindo o levantamento das deficiências das informações e uma melhoria dos produtos e atividades prestadas pela Defesa Civil. Aprendemos que a disponibilidade de cursos, além de agregar conhecimento ao aluno capacitado, disponibiliza o repasse de informações pelo mesmo para a comunidade onde vive/atua. Ele adquire uma visão diferenciada de redução de riscos de desastres sendo um multiplicador, intensificando as informações e conscientizando a população local. O emprego de instituições parceiras aumenta a quantidade de temas e disciplinas ofertadas, levando maior conhecimento aos contemplados.

15. Reconhecimentos (*premiações, certificados ou equivalentes*) 500 caracteres

Não houve premiações até o momento (07/07/2021).



***CENTRO DE TREINAMENTO PARA EMERGÊNCIAS E
DESASTRES (CETRED)***



P R E F E I T U R A
NOVA IGUAÇU

NOVA IGUAÇU
2021

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Defesa Civil de Nova Iguaçu tem entre as suas finalidades a realização de ações de prevenção e mitigação de desastres. É de fundamental importância o desenvolvimento de um trabalho educativo para o estabelecimento de uma cultura de prevenção e preparação quanto a ocorrência de desastres.

O Centro de Treinamento para Emergência e Desastres - CETRED, ressalta a importância da participação do poder público e da sociedade para a efetiva implementação das ações inerentes à gestão do risco de desastres, com foco não apenas no restabelecimento da normalidade após o evento, mas também na prevenção dos mesmos.

O projeto é realizado em conjunto com as múltiplas agências que cooperam com os cursos, palestras e seminários realizados no período de normalidade (abril a setembro).

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVOS GERAIS

Promover o **conceito de Cidade Resiliente**, possibilitando a capacitação da população iguaçuana, voluntários, líderes comunitários e demais parceiros do projeto frente aos principais temas abordados no contexto de Proteção e Defesa Civil.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer uma matriz de ações e resposta com as agências parceiras e voluntários;
- Levar informações preventivas sobre temas de interesse dos voluntários e agências;
- Estabelecer vínculo de confiança entre a população e Defesa Civil;
- Integrar todos com uma visão e compreensão sobre o tema da Redução dos Riscos de Desastres.

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

O papel de cada ator social na construção de uma cidade resiliente é de fundamental importância para a obtenção dos resultados proposto pela Organização das Nações Unidas a nível individual, comunitário e global.

Partindo da teoria de que todos os indivíduos estão integrados a alguma organização, por conseguinte esta encontra-se inserida em uma comunidade, parte-se da ideia de que devemos trabalhar os variados temas que compõem a vida cotidiana de uma sociedade, para que todos esses conteúdos atinjam o indivíduo. Nesse sentido, é necessário criar métodos e materiais para o trabalho a fim de introduzir o termo resiliência no cotidiano dos atores sociais.

Conteúdos com foco em resiliência e sustentabilidade são de extrema relevância para a capacitação do indivíduo em sua relação com o meio ambiente, de maneira a compreender que a sua capacidade de resiliência está ligada diretamente ao conhecimento dos fenômenos naturais que o envolvem em seu dia a dia e a capacidade de perceber e/ou responder a situações de risco.

A equipe de profissionais da Defesa Civil em conjunto com as agências parceiras desenvolve as palestras, cursos, seminários e simulados, como uma forma de interação e capacitação da comunidade. O planejamento de cada palestra será elaborado utilizando-se de metodologia e técnicas diferenciadas visando sempre despertar o interesse dos participantes, principalmente sobre temas relacionados à Redução de Risco de Desastres.

O projeto tem como público alvo todos os inscritos na rede Bravo/SVAC, agências parceiras e Núcleos de Proteção e Defesa Civil (NuPDECs). Para realizar os cursos o aluno deve ser membro da rede de Voluntários da Defesa Civil Municipal, somente após seu voluntariado é que o mesmo consegue acessar os cursos disponíveis. Todos os cursos são gratuitos, assim como a distribuição de todo material necessário para o bom aproveitamento dos ensinamentos passados ao longo de cada curso ministrado.

Anualmente, na abertura do ano letivo, é disponibilizado o calendário de cursos a serem ofertados no ano vigente (ANEXO A). Desta forma, todos os voluntários da rede e a sociedade civil como um todo ficam cientes da

programação a ser realizada pela Secretaria, podendo se organizar para a devida participação nos cursos.

O local, período de execução, horários, materiais e ementa são disponibilizados aos inscritos previamente. Para a obtenção do certificado, ao final de cada curso, é necessária presença superior ou igual a 75% e aprovação nos testes e provas aplicadas.

O aluno que deixa de comparecer ao curso, o qual fez inscrição, fica bloqueado na rede por um período determinado, como forma de punição para que tal fato não seja corriqueiro, prejudicando a disponibilização de vagas aos demais interessados.

Nos anos de 2017, 2018 e 2019, através das diversas parcerias foi possível realizar os cursos ofertados pelo CETRED na sede de algumas instituições parceiras, como a Cruz Vermelha, enquanto a Defesa Civil não possuía auditório/sala de aula, ressaltando ainda mais a importância de parcerias para o desenvolvimento do projeto.

Os cursos ofertados pelo CETRED passaram a ser realizados na sede da Defesa Civil Municipal a partir de 2021, quando foram ofertados cursos presenciais para os novos agentes de defesa civil, mantendo todos os cuidados necessários que a pandemia exige.

Ao longo dos anos, para a realização dos cursos, foram necessários: Data show, passador de slides, computador, quadro branco, canetas para quadro branco, etc. Destaca-se que a Defesa Civil não possui data show, necessitando mais uma vez do apoio das instituições parceiras na disponibilização do equipamento.

3.1. TEMAS ABORDADOS E ATIVIDADES REALIZADAS

- ABERTURA DO ANO LETIVO DAS ATIVIDADES DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO PARA PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE DESASTRES;
- SISTEMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL;
- PRIMEIRA RESPOSTA PARA EMERGÊNCIA COM PRODUTOS PERIGOSOS;
- REUNIÃO COM AS DEFESAS CIVIS DA BAIXADA FLUMINENSE;
- NOÇÕES SOBRE A IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DE NUPDEC;

- NOÇÕES BÁSICAS DE COMBATE Á INCÊNDIO E CONTROLE DO PÂNICO;
- NOÇÕES DE METEOREOLOGIA APLICADA A PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL;
- NOÇÕES SOBRE ANÁLISE DE RISCO ESTRUTURAL;
- INTRODUÇÃO A LOGÍSTICA HUMANITÁRIA NAS AÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL;
- REALIDADE DA DROGA NO BRASIL / PREVENÇÃO E TRATAMENTO: CAMINHOS POSSÍVEIS / PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER;
- ENDEMIAS E ZONOSSES NO PÓS-DESASTRE;
- NOÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DE UM ABRIGO TEMPORÁRIO;
- MEIO AMBIENTE: EDUCAÇÃO, LEGISLAÇÃO E FISCALIZAÇÃO;
- NOÇÕES DE HIDROLOGIA APLICADAS AS AÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL;
- PSICOLÓGIA EM SITUAÇÃO DE DESASTRES AS VÍTIMAS PRIMÁRIAS, SECUNDÁRIAS E TERCIÁRIAS, (LUTO);
- NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS;
- CAPELANIA PÓS-DESASTRE;
- NOÇÕES SOBRE PERCEPÇÃO DE RISCO GEOLÓGICO;
- INICIAÇÃO AO RADIOAMADORISMO E SUAS APLICAÇÕES NAS EMERGÊNCIAS DE DESASTRES;
- NOÇÕES BÁSICAS SOBRE GEOLOGIA, PROCESSOS GEODINÂMICOS E RISCOS GEOLOGICOS COM ENFÂSE NOS MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA;
- SEMINÁRIO DE SISTEMA DE ALERTA E ALARME COMUNITÁRIO PARA CHUVAS E INUNDAÇÕES SD2I;
- SEMINÁRIO MUNICIPAL PARA REDUÇÃO DE RISCO DE DESASTRES NA CIDADE DE NOVA IGUAÇU/ APRESENTAÇÃO DO PEM 2019/2020- ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO.

3.2. INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DO PROJETO

- Cruz Vermelha Brasileira – Filial Nova Iguaçu;
- Cruz Vermelha Brasileira – Filial Rio de Janeiro;
- Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - CBMERJ.
- Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (Grupamento com Operações de Produtos Perigosos- GOPP)
- Processo APELL;
- Serviço Geológico do Estado do Rio de Janeiro- DRM
- Secretária de Assistência Social de Nova Iguaçu;
- Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM
- Coordenadoria de Mulheres de Nova Iguaçu;

- Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura, Desenvolvimento econômico e Turismo;
- Secretaria de saúde/Superintendência de Vigilância Ambiental em Saúde;
- Secretária de Cultura;
- Casa de Cultura de Nova Iguaçu;
- Escola de Governo do Município de Nova Iguaçu;
- Serviço Nacional de Capelania Pós-Desastre- SENCAP;
- Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão do Estado do Rio de Janeiro - LABRE-RJ;
- Conferência de Radioamadores em Emergência - CRAEM;
- Rede Nacional de Emergência de Radioamadores- RENER;
- Sindicato das Indústrias Químicas de Nova Iguaçu- SINDIQUIMICA;
- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/ Campus: Instituto Multi disciplinar - IM;
- Secretária de Educação;
- Centro de Treinamento Especializado em segurança no Trabalho- CTEST

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL, **Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012**. Dispõe sobre a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC e dá outras providências. Disponível em: http://www.defesacivil.gov.br/docs/legislacao/Lei_12608_Protecao_Defesa_Civil.pdf. Acesso em 10 de maio de 2013.
- CASTRO, Antônio Luiz Coimbra. **Glossário de Defesa Civil, Estudos de Riscos e Medicina de Desastres**. 3. ed. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2002.
- ONU, **Marco de Ação de Hyogo 2005-2015**. Ed. Português. Disponível em: http://www.mi.gov.br/cidadesresilientes/pdf/mah_ptb_brochura.pdf Acesso em 17 Ago 2013.
- BRASIL, Decreto estadual Nº 46.935 de fevereiro de 2020, Institui a Política Estadual de Proteção e Defesa Civil- PEPDEC. <http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/biblioteca/POLITICA-ESTADUAL-DE-PROTECAO-E-DEFESA-CIVIL.pdf>

ANEXO A

DATA	CURSOS & ATIVIDADES	HORÁRIO
ABRIL		
04	Abertura do Ano Letivo das Atividades de Treinamento e Capacitação para a Prevenção e Redução de Desastres.	14h
MAIO		
07 e 08	Curso - Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil.	9h -18h
28 e 29	Curso - Primeira Resposta para Emergência com Produtos Perigosos.	9h -18h
31	Reunião com as Defesas Cíveis da Baixada Fluminense	9h -13h
JUNHO		
11	Curso - Noções sobre Análise de Risco Estrutural.	9h -18h
18	Curso - Básico de Prevenção e Combate a Incêndio e Controle do Pânico.	9h -18h
JULHO		
09	Curso - Iniciação ao Radioamadorismo e suas Aplicações nas Emergências e Desastres.	9h -18h
16	Curso - Noções Básicas sobre Geologia, Processos Geodinâmicos e Riscos Geológicos - com Ênfase em Movimentos Gravitacionais de Massa.	9h -18h
AGOSTO		
06 e 07	Curso - Capelania Pós-Desastre.	9h -18h
SETEMBRO		
03	Curso - Psicologia em Situação de Desastres às Vítimas Primárias, Secundárias e Terciárias.	9h -18h
OUTUBRO		
08 e 09	Curso - Primeiros Socorros.	9h -18h
29 e 30	Curso - Noções de Hidrologia Aplicada às Ações de Proteção e Defesa Civil.	9h -18h
DEZEMBRO		
11 e 12	Seminário Municipal para Redução do Risco de Desastres da Cidade de Nova Iguaçu / Apresentação do PEM 2019/2020 - Encerramento do Ano Letivo	10h -16h

  **PREFEITURA NOVA IGUAÇU**